

Campanha salarial: trabalhadores não aprovam proposta da Cogerh

Os trabalhadores da Cogerh estiveram reunidos no último dia 30/09 para discutir, em assembleia geral, os rumos da campanha salarial da categoria e a proposta apresentada pela Cogerh durante as reuniões de negociação com o Sindiagua. Ao todo, nove cláusulas não foram aprovadas pelos trabalhadores. Entre elas estão a que trata do auxílio-medicação contínuo. A Companhia apresentou restrição sobre os medicamentos a serem ressarcidos. A categoria discordou e reivindica a mesma redação do acordo coletivo da Cagece.

Em algumas cláusulas, os trabalhadores decidiram continuar defendendo a redação proposta pela categoria, como por exemplo na data-base e nas cláusulas que tratam da capacitação dos empregados e da participação dos funcionários nos resultados da companhia.

Sobre o concurso público, os trabalhadores reivindicam a participação da categoria no estudo sobre a definição das vagas. Em relação ao PCC, a assembleia decidiu que a Cogerh deve estipular o mês de

dezembro deste ano como prazo para a elaboração do plano.

A direção do Sindiagua vai encaminhar os resultados da assembleia à direção da Cogerh

e vai cobrar a reabertura das negociações. O sindicato convida os trabalhadores presentes na assembleia para participarem da próxima reunião com a Cogerh. “É fundamental que a categoria acompanhe de

perto as novas negociações para que tenhamos avanços na continuidade da campanha salarial”, ressaltou Jadson Sarto, presidente do Sindiagua.

Em breve a ata da assembleia geral estará disponível no site do Sindiagua



**O GOVERNADOR CID GOMES
ESTÁ HÁ**

1735 DIAS

**SEM REALIZAR CONCURSO PÚBLICO
PARA A CAGECE E COGERH**

Trabalhadores da Cogehr manifestam solidariedade aos professores em greve

Durante a assembleia geral extraordinária, os trabalhadores da Cogehr aprovaram, por unanimidade, uma moção de apoio e solidariedade aos professores que estão em greve há cerca de dois meses. Recentemente, os professores foram vítimas da truculência do batalhão de choque em manifestação na Assembléia legislativa do Ceará.

Confira o texto da moção redigida e aprovada pelos trabalhadores:

Em Assembleia Geral da categoria, realizada aos 30 dias do mês de setembro, os trabalhadores da COGERH resolveram, por

aclamação, enviar votos de solidariedade ao Movimento dos Professores do Estado do Ceará, por entender, que a causa que move aquela categoria, constitui dívida social das mais sentidas pela sociedade. As atitudes de desrespeito as regras da negociação democrática, assim como o emprego da violência que temos assistido, configura circunstância de desprezo à democracia e a mais relevante responsabilidade do estado, que é garantir ensino de qualidade para todos, valorizando os mestres e fortalecendo a política de educação pública.

CTB realiza Seminário Nacional sobre Terceirização

Por deliberação do 1º Conselho Geral, a CTB vai realizar, no dia 10 de outubro, em São Paulo/SP, o Seminário Nacional sobre Terceirização. O secretário-geral da CTB, Pascoal Carneiro, destaca que, pela importância do tema e a partir do estatuto da Central, só haverá uma posição definitiva sobre a terceirização após o Seminário.

No Brasil, a política de terceirizações vem invadindo o serviço público de forma ostensiva, o que tem preocupado diversos movimentos sindicais. O avanço deste modelo está atingindo, inclusive, as atividades-fim, o que é considerado ilegal. No Congresso Nacional há projetos de lei que querem regulamentar a prática. Aqui no Ceará, Cagece e Cogehr são exemplos onde o número de terceirizados é bem superior ao de funcionários próprios. No caso da Cagece, a proporção é de 3

terceirizados para cada cagediano. Já na Cogehr, a situação é pior: são 10 terceirizados para cada funcionário próprio.

Como solução, o Sindiagua vem reivindicando a realização de concurso público. “O concurso é a forma legal de contratação de funcionários. São cerca de 10 anos que as duas companhias não realizam concurso e isso tem prejudicado a capacidade de crescimento e atendimento das duas empresas”, observa Jadson Sarto, presidente do Sindiagua e da CTB/Ceará, que participará do seminário.

Jadson defende que o concurso seja feito com critérios de seleção que privilegiem a contratação de profissionais com experiência no ramo. “Isso beneficiaria trabalhadores terceirizados que estão há muitos anos na empresa e que poderiam pleitear uma vaga”, avalia.

